

IMPRENSA YTUANA

ORGÃO IMPARCIAL

EDITOR-FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos domingos, recebe-se annuncios até as sextas-feiras ao meio dia.

PROVINCIA DE S. PAULO

FRAZII

ANNO V

N. 234

Ytú, 19 de Setembro de 1880

Annuncios e publicações pelo preço que enunciamos.
Artigos de interesse geral, gratis.

Assignaturas para a cidade e para for
Anno. 850-
Semestre. 5000

Memorandum

Imprensa Ytuana.—Largo do Carmo.

Colchoaria Ytuana, rua da Palma.

Guarda-livros.—Contracta-se qualquer escripturação mercantil por partidas simples ou dobradas em horas vagas. Carta á J. A. nesta typographia.

Fabrica de tecidos, rua direita e esquina do largo de S. Francisco.

Cartorio de Paz.—Ruade St. Rita.

COLLABORAÇÃO

Hermann em S. Paulo

O illustre viajante e eximio prestidigitador declarou-se encantado pela provincia de S. Paulo, a qual percorreu com todo o cuidado, apreciando os encantos de uma natureza esplendida e invejavel.

Declarou ter percorrido todo o mundo, e que nada vio igual a S. Paulo, sobre tudo admirou do ar embalçadado por uma vegetação que não ha igual! admira-se contemplando os mais bellos e pittorescos accidentes que representam suas montanhas, seus prados, seus rios, suas collinas e regatos. Deseja ter 20 annos menos para ultimar seus dias gosando de tanta delicia.

Para acompanhar-se a Hermann em sua apreciação sobre a natureza, preciso seria um habillissimo buril manejado por mão de adestrado mestre, para traçamento desse maravilhoso painel que diante dos olhos do curioso observador se desenvolve nessa maravilhosa paisagem e caprichosa natureza na estensa e fertilissima superficie desta ditosa provincia.

Em quanto porem não for preenchido este nosso desideratum, permitti, charo leitor, que o tosco e grosseiro buril manejado por mão inexperiente de um obscuro artista trace muito ligeiramente o painel, que dê uma ligeira idéa deste notavel, porem pouco conhecido municipio de Ytú, productur fecundo do assucar do café, do fumo do chá, de imensos saborosos fructos, e toda especie de cereaes.

Demarca-se: de Leste a Este, 8 legoas, de Norte a Sul mais de 5 legoas.

Conta em sua superficie quatro cordilheiras de pittorescas montanhas, aqui ou ali, um chapadão, e no todo é bonita e continua ondulação; é banhado o terreno pelo rio Tieté, que, cortando de Leste a Este, com grandes curvas atravessa o municipio, são seus afluentes, pela margem esquerda o ribeirão Apotrebú, que vem correndo pelo vale da alta cordilheira que lhe dá o nome e tambem a cordilheira monstruosa o Vaquejão que é considerada pelo illustre Machado de Oliveira, como o contraforte da serra do Cubatão.

Ainda entrão-lhe pela esquerda diferentes corregos e regatos té a barra do Pirapitingui, abaixo de Ytú entra o ribeirão Guarabú, uma legoa abaixo o ribeirão Itaim-guassú, ultimamente, o ribeirão que os indigenas chamarão Carra-catinga, que quer dizer folha fedorenta, o vale deste ribeirão é fertilissimo e sobre suas cabeceiras está uma alta e bonita cordilheira de excellentes terras.

A margem direita pouco acima do Salto faz barra o rio Jundiacy, uma legoa abaixo o ribeirão Bourú, duas legoas abaixo o ribeirão Atuahú.

O rio Tieté desde o seo ingresso ao Leste do Municipio, corre em continuas cachoeiras e fortes corredeiras, formando muitas ilhas com bonitas praias semeadas de cascalhos que indicão a existencia do suspirado aurifero metal, entre tantas cachoeiras mais notavel é a Jurunirin, e pouco a-

baixo está a pittoresca e famosa catadupa chamada pelos indios Yotú-guassu, e quer dizer o Salto grande. Deste salto para baixo é navegavel com chatas lanchas, para o baixo Paraná.

Notavel ainda se torna que os peixes de salto acima, o jundi, a taraira, pirapetanga e tabarana, são especies de salto acima, ao passo que até o salto vem o grande jahu, o pintado surubi e pira-cambojú, o jurupoca, mandeijuva, e o piracururú, o grande pintado quacary, a piracanjuva e o pravojú, grandes curimbata-ussú e o apreciado dorado que tambem é chamado pelos indigenas pirajú.

A mais estensa cordilheira de montanhas forma para o norte o vale do Tieté, e para o sul o vale do ribeirão Pirahy, o qual despegando-se das montanhas, vai mansamente fazer barra no Jundiacy.

O valle do Tieté e Pirahy é da mais apurada terra preta de massapé, as florestas destas montanhas contem de vegetal tudo quanto se pôde de bom desejar, na ordem animal, caças amphibas e terrestres, passaros de plumagem admiravel, capivaras, pacas, lontras e araranhas, das terrestres encontram-se ainda pequenas onças pardas chamadas pelos indigenas assu-quara-na, e as pintadas jaguaterias.

Os dalvinistas aqui encontrarão dos seus imaginarios progenitores, o amarelado mono, o preto macaco e o pequeno e bulhento sahá, muitos tatetos e viados virá-quathi cutias, ara e tamandoba, gatos lebres urigos e o cão que se chama aguara, e ainda a mansosa preguiça.

Passaros ha de bonita plumagem residentes sempre nas ramagens, jacús, pavões, o araçari, o tucano, a grayá e o jupú.

O lindo macuco, urú e inhambú que são residentes do chao: dos verdes bico redondos que aprendem a fallar temo o papagaio, o marcaná, a tiriba e o araguay.

Os montes e florestas são vestidos de fígura branca do cheirosa pao-d'alho, e vigoroso sapauvuçu tecidas com ramagens guariá, parazitas, trepadoiras e o espinhoso guaiapá, soberbos giquitibás, pe-obas, araribás, copaibas, jatthy, cabreuvás, segugi, canellas e bonitas pindauvás.

Alegres e formosos prados com verdes pastagens para cavallos e gados; lugares ha de imensas especiarias de drogas vegetaes ao ponto de impedir a passagem a animaes. O cipó sumo e cipó cruz, a salça jopecanga, enlaçados na caroba na jalapa, epecuacanha, bariregô, douradilha e velame: Nestes prados dão certos fructos a elles reservados, araticús, rasteiros e os de arvore, guabioba, cajú, saputá, marmeladilha, mangabás e a aromatica parazita e apreciada baunilha.

Passaros especiaes nestes prados ha, per diz, cadornas, inhambús xintam e xororo, aqui neste cupim pula o novidadeiro picuchan-chan, grita daquela arvore o caracará—quem é, responde outro—bem-te-vi.

As collinas e regatos são guarnecidos de um pomal silvestre do fructos aromaticos, aciduladas saborosas e assucaras las uvalhas laranjas, goiabas, pitangas, jaracatiá, jaboticabas e o caraguatá.

Neste pomal e jardim de flores, em continua primavera desde Janeiro até Dezembro, se aprecia os trinados e gorgeios de muitos passaros cantores: canta a maviosa e branca araponga, canta o verde sabiaci, o verboso guaturama com o amarello povi, e com o malhadinho tiete, pintasilgos canarios e quantos ha, nem um com a energia do preto e uma sabiá.

Entre a baixa ramagem danção graciosos grupos de azulados tangarás, ao passo que danção fazem a orchestra musical.

Sobre as imensas flores danção coitelinhos esmaltados de diversas cores.

Ainda mesmo alta noite, noturnas corujas ha, que com seus melancolicos e agoureiros gorgeios transpação ao ar, entre ellas se nota uma mais singular que suas dolorosas notas de oscilações a humana voz quer imitar.

O ar atmospherico embalsamado de fragrante aroma logo ao amanhecer atrahê sobre o pomal e jardim das flores alluviões de abelhas que em maravilhosa ordem de economia e respeito a auctoridade por ellas constituida e respeitada porque sem trabalho e economia ordem e auctoridade jamais poderá haver uma perfeita sociedade, assim pois ellas divididas em turmas uma extrahê o liquido e adocicado vegetal, levando-o a esse incognito laboratorio onde se purão e se fazem o soboroso mel medicinal, outras turmas extrahem o amarello por me que guarnece o calix e corrola das flores, outra turma conduz preciosas rezinhas que juntas e trituradas com o por me, produz a cera virgem da qual formão tubos e são bem dispostos como se fora na mais habil e caprichosa pharmacia.

Aqui suspendo o meo tosco buril do imperfeito e ligeiro painel que intentei traçar do municipio de Ytú.

Se este painel foi deslumbrante a vista de Hermann, é preciso que o paulista comprehendá bem que o trabalho, a economia e a ordem, são nos virã por meio da instrucção. Venha pois ella em boa hora com bastante evangelica moralisação, sem a qual já mais seremos unidos e fortes para desta sorte chegarmos ao termo da nossa aspiração, que é a perfeita civilisação.

Ytú,—Setembro de 1880.

LITTERATURAS

As armas da mulher

I

Nos tempos bellicosos que atravessamos, nesta época em que se inventam canhões, espingardas machinas de destruir exercitos, meios de arrasas cidades e todo o genero de instrumentos destruidores da humanidade, como se a vida fosse longa e tã isenta de perigo; nesta vida tão guerreira e valente, não será extranho que tambem faça ostentação das armas do nosso sexo, citando as, recommendando o seu uso constante em defesa dos nossos direitos e sociego.

Nossas armas, numerosas e rijas, bem manejadas e empregadas a tempo obrigam ao mais arrojado, o mais ferroz guerreiro a abaixar a lingua, curvar a cabeça e implorar misericordia.

Assim, porque em louca mania desandam hoje as cabeças femininas, querendo abandonar os privilegios do seu sexo tão bem armado e tão certo da victoria?

Porque desejam cobrir-se com o capello do advogado e do doutor, desprezando as rendas as flores que tão graciosamente coroa a a cabeça da mulher?

Com a terna submissão com a amorosa obediencia, abdicam todo o seu poder, vendendo as bellas armas que possuem!

Os homens não as consideram como iguaes, porque não são a sciencia e o estudo que dão energia, caracter e força d'alma; possuindo estes dotes, a mulher deixaria de ser mulher!

Eu em nada quero parecer-me com o sexo varonil, e prefiro occultar a minha franqueza a ter a terrivel responsabilidade da força.

A mais poderosa de todas é a ternura; é a que nos dá do modo mais seguro tudo quanto queremos; assim sejamos ternas em tudo: no caracter, nos actos, na expressão do rosto, nas inflexões da voz, no olhar e no sorriso.

II

Quando o homem se deixa arrastar pelo genio e esquece-se do que deve a si mesmo, uma palavra terna o desarma e um olhar terno fal o côr de vergonha.

A comparação é a grande lição da vida. Terno sorriso dá graça, e inflexão terna

da voz obtém só por si mais do que todas as instancias.

Todos os poetas cobriam as suas creações immortaes com o manto da ternura: não são imagens della a Cornelia de schakspeare, a Cossate de V. Augo, Eliza de Tecli de Oct. Feuillet e a Corina de M ne. Stael?

A ultima destas não nos encantaria se não fôsse toda ternura e sentimento.

Não amariamos tanto as flores se não fosse o seu brando perfume e a sua insinuante belleza.

E se tanto nos encanta a primavera, é porque tudo nella inspira ternura.

A ternura é o que se conhece de mais bello e o que exerce maior imperio nos espirito: com os encantos da ternura adornou-se tudo que é considerado immortal: assim, sejamos ternas e quando tivermos razão de offensa mostremos sentimento, e nunca colera.

Julietta, diz o grande poeta inglêz, reduziu Romeu santo pela bondade do seu caracter como pela formuzura, e isso demonstra a deliciosa scena do *Adeus!* que aos dous jovens annuncia a aurora do dia que os separa para sempre, na qual a amante diz ao amante para detel-o, não ser o canto da calhandra, mas sim o trinar do rouxinol entre as sombras da noite;

Haverá quem comprehendá e ame a mulher forte e energica, e sintá não ser desse modo a mulher, e até quando percorro o campo do passado e folheiro as paginas da historia, admiro mais as obscuras martyres do lar domestico, do que as heroínas Joanna d'Arc e a Freira Alfereis.

Muitos homens ha que derramam o sangue dos seus semelhantes: a nós mulheres compete não ferir, porém amar e, bem dizer,

III

A resignação é outra arma e das melhores, sendo ao mesmo tempo a santa garri-dice das mulheres.

Não é a falta de sentimento, é o proprio sentimento suavizado, *afomoseado* por assim dizer com a ternura e paciencia.

Não ha muitos dias censurava as armas um home de merecimento, o qual, casado com uma formosa moça namorava outra mulher, que é menos bonita do que a esposa.

Fazendo-lhe notar que não ganhava com a froca, respondeu-me elle: A senhora se engana, minha mulher tem um genio insupportavel, e em casa dessa pessoa passo horas tranquiillas, descansadas d'aquello continuo ralhár porque ella nunca se queixa de nada.

— Porque lhe ama menos.

— Então desejaria que minha mulher não me amisse tanto e ser a mais feliz; os carinhos que nos mortificam de nada servem.

E não lhe dão a consciencia de ser infiel a sua esposa?

Em nada absolutamente: passaria mãos momentos se a visse triste, porém resignada e terna: mas ella tomou um caminho que me absolve: zanga-se enraivece-se grita e penso ficar em paz com a minha consciencia, attendendo ao que ella soffre.

— Si ella soubesse que o senhor era-lhe fiel, não estaria tão incommodada.

Não, fazia o mesmo quando eu era fiel: assim tanto me serve para ella comportar-me bem, como comportar-me mal, e não vejo a razão porque não hei-de ser feliz, fazendo-me ella tão desgraçado.

Quanto não teria ganho aquella pobre mulher por meio da ternura e de resignação?

Não ha homem, por mais duro que tenha o coração que ao ver uma esposa soffrir silenciosa e nobremente por suas estravagancias, não se euvergonhe dellas e não procure corrigir-se.

A colera desepara o sexo forte; semelhante ao clarim das batalhas, provoca a lucta e fal-o arrastar todos os perigos.

A resignação é filha do céu, tão formosa, tão terna, tão benefica, que na alma dá

fia e d. Francisca de Almeida Rodrigues Sofia; laringita.

João, recém-nascido, f. de José Mariano de Oliveira e Maria Rita Alves.

Joaquim de Almeida Campos, de 40 an. c. com Maria Bandeira; hydropsia.

Bento, recém-nascido, f. de Domingos e Sebastiana, escr. de d. Maria Rita Novaes.

Dia 26. Rosa, de 14 an. solt. esc. do cap. Bento Dias d'Almeida Prado; febre.

Dia 27. Francisca do Espirito Santo, 30 an. c. com Zeferino Antonio da Cunha; febre Rosendo, de 5 an f. de Miguel e Rita, esc. de José de V. Almeida Prado; vermes,

Dia 29. Egdio, de 2 an. f. de João e Rufina, esc. de José de Vasconcellos Almeida Prado; encephalite.

Joaquim Miguel de Campos, de 19 an. solt f. de Joaquim Miguel de Campos; afogado.

Dia 30. Eva, recém-nascida, f. de Benedicto e Maria, esc. de Manoel Rodrigues de Sousa.

Basilisa, de 13 an. solt. esc. de João d'Almeida Pedroso; febre.

Olivia, de 1 an. f. de Jesuina Ortis, solt.; grangrena.

Dia 1 de Maio. Felicia, de 12 an. solt esc. de d. Maria Umbelina de S. Jose; gastro-enterite.

Benedicto, recém-nascido, f. de Manoel Antonio Solano e Maria Leme.

Benedicta, gêmea, recém-nascida, f. de Manoel Antonio Solano e Maria Leme.

Dia 3. Oscar, de 40 d. f. de Fernando Correa Leite e d. Eliza de Camargo Leite; cataro

Dia 4. Vicencia, de 26 an. solt. esc. do dr. Cesario Gabriel de Freitas; febre.

Dia 8. Rita, de 60 an. v. lib.; heparite Vicente, f. de Polycarpo e Albertina, esc. de d. Antonia Pacheco de Campos.

Emygdio, de 28 an. solt.; hepaticidade.

José de Góes, de 54 an. c. com Maria Umbelina; hydropsia.

Josepha, de 38 an. sol. escr. de João Baptista Pacheco Jordão; molestia do fígado.

Dia 11. Antonio, recém-nascido f. de José Jacintho do Nascimento e Gabriella Maria de Oliveira.

Declaração.

O abaixo assignado, declara pelo presente que as pessoas que assignarão para a Sociedade Loterica, da qual é encarregado, não fizerem entrada das quantias equivalentes ás suas assignaturas até o dia 30 do corrente, perderão o direito de socios.

Ytu, 15 de Setembro de 1880.

José de Sousa Lobo Guimarães.

Agradecimento

João Martins de Mello, por este agradece ás pessoas que acompanharão os restos mortaes de sua presada e innocente filha Candida á ultima morada.

Não pôde deixar tambem do intimo d' alma de agradecer aos srs. Drs. Castro Andrade e Cezario G. de Freitas, os serviços medicos prestados durante a enfermidade de sua chorada filha, pedindo desculpa se dando á publicidade seus nomes, offenda a modestia de tão prestimosos e illustrados facultativos.

EDITAL

O Tenente-Coronel José Feliciano Mendes, Juiz de Paz da Parochia de Ytú, presidente da junta parochial &c.

Faz saber aos que o presente edital lerem que tendo a junta parochial concluido hoje os trabalhos de sua segunda reunião, nenhuma alteração fez no alistamento publicado em o dia 11 de Agosto do corrente anno, e que na forma do art. 24 do regulamento approvedo pelo dec. n. 5881 de 27 de Fevereiro de 1875 tudo remette ao Dr. Frederico Dabney d'Avellar Brotero, juiz de direito da comarca e presidente da junta evisora, perante a qual devem os interessados comparecerem para allegar o seu direito, e usarem do recurso que a lei faculta. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, e que vai por mim escrivão subscripto e rubricado pelo presidente da junta. E eu José Victorino da Rocha Pinto, secretario da junta o subcrevo—José Victorino da Rocha Pinto, Ytú, 5 de Setembro de 1880.—José Feliciano Mendes. 2-2

Cópia.

ALISTAMENTO DOS CIDADÃOS DA PAROCHIA DE YTÚ, QUE SE ACHAM NAS CONDIÇÕES DO ART. 9º § 1º DO REGULAMENTO APPROVADO PELO DEC. N. 5881 DE 27 DE FEVEREIRO DE 1875 PARA O SERVIÇO DO EXERCITO E DA ARMADA, ORGANISADO PELA RESPECTIVA JUNTA PAROCHIAL.

Quarteirão n.1.

- Adolpho Leopoldino de Campos, de 19 an. f. de José Vicente de Campos.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- Betno Grisola de Moraes, 20 an. f. de Pedro Grisola de Moraes.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- José Pereira da Silva, 21 an. f. de Gabriel Pereira da Silva.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- João de Oliveira Garcia, 19 an. f. de José Francisco Regis de Oliveira Garcia.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- João Baptista Pinto, 19 an. f. de Luiz Pinto Ferraz.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- João Jacintho do Nascimento, 23 an. f. de José Jacintho do Nascimento.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- Joaquim Elias Beltrão, 19 an. f. de Elias Beltrão.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- Joaquim Ignacio, 19 an. f. da Francisco Martins.— Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- Lino Augusto da Costa, 19 an. f. de José Ribeiro da Costa.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- Manoel Grisola de Moraes, 24 an. f. de Pedro Grisola de Moraes.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- Jonas Ortiz de Camargo, 21 an. f. de Braz Ortiz de Camargo. — Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.

Quarteirão n. 3

- Bento de Andrade, 20 an. f. de Francisco José de Andrade.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma
- Benedicto Fiusa, 19 an. f. de Antonio

Fiusa.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.

- Godofredo Carneiro Leão, 19 an. f. de Braz Carneiro Leão.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- João Gabriel de Souza Freitas, 19 an. f. de Francisco Gabriel de Souza Freitas.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- Josino Soares de Barros, 20 an. f. de José Soares de Barros.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.

Quarteirão n. 4

- Antonio José Liborio, 19 an. f. de Benedicto José Liborio.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma
- José Thiago Freire, 23 an. f. de Antonio Freire.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- José da Costa Falcato, 24 an. f. de Manoel da Costa Falcato.—Foi isento em outro alistamento por ter provado molestia.

Quarteirão n. 6

- Antonio Joaquim Bicudo de Almeida, 21 an. f. de Braz Bicudo de Almeida.—Na da reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- João Floriano de Carvalho, 25 an. f. de Joaquim Floriano de Carvalho.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- Alfredo Grellet, 22 an. f. de Carlos Grellet.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- Joaquim Benedicto Nogueira da Motta, 25 an. f. de Fabiana Maria da Conceição.—Nada reclamou, porem a junta reconhece ser filho unico, que sustenta sua mãe.

Quarteirão n. 7

- Antonio Joaquim Marques Junior, 32 an. f. de Antonio Joaquim Marques.—Nada reclamou, porem a junta reconhece estar nas condições do art. 3º § 1º do Reg. de 27 de Fevereiro de 1875, n. 5881.
- Felippe de Paula Bauer Junior, 25 an. f. de Felippe de Paula Bauer.—Nada reclamou, porem a junta reconhece estar nas condições do art. 3º § 7º de Reg. cit.
- Napoléon Julio Michel, 24 an. f. de Julio Michel.—Nada reclamou, porem a junta reconhece estar nas condições do art. 3º § 7º do Reg. cit
- Francisco José de Arruda, 24 an. f. de Luiz Antonio Duarte.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma
- Antonio Joaquim Marques, 20 an. f. de Bibiano José Marques.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma
- José Antonio de Arruda, 20 an. f. de Antonio José de Arruda.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- João Francelino, 19 an. f. de Maria Paes.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- Virgilio Antonio de Oliveira, 19 an. f. de José Bento Sutil.—Requerer estar nas condições do art. 3º § 1º do Reg. cit. e provou essa isenção.

Quarteirão n. 8

- José Paulo, 20 an. ignorado.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- João Benedicto, 20 an, ignorado.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- Joaquim Fernandes, 10 an. f. de Alexandre José Fernandes.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- Benedicto Fernandes, 21 an. f. de Alexandre José Fernandes.— Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- Ventura Vieira da Silva, 24 an. f. de Francisco Vieira da Silva.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- José da Costa Junior, 20 an. f. de José da Costa.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- Joaquim da Costa, 19 an. f. de José da Costa.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.

Quarteirão n.10

- Antonio Pacheco Jordão, 19 an. f. do dr José Elias.— Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- Arthur Pacheco Jordão, 19 an. f. do dr José Elias.— Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- Francisco de Barros Lima Junior, 20 an. f. de Francisco de Barros Lima.—Nada reclamou, mas a junta reconhece a isenção do art. 3º § 7º do Reg. cit.
- Francisco Nicomedio de Vasconcellos, 22 an. f. de Vicencia Maria.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- José Rodrigues d'Avilla, 20 an. f. de An-

tonio Roprigues d'Avilla.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.

Quarteirão n.11

- Antonio Bueno de Camargo, 20 an. f. de Francisco Xavier Bueno.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- João de Deos, 19 an. f. de Barbara Maria do Nascimento —Requerer ser filho unico de mãe e doentia, e a junta achou nas condições do art. 3º § 6º do Reg. cit.

Quarteirão n.12

- João Luiz Teixeira, 20 an. f. de José Luiz Teixeira.— Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.

Quarteirão n.13

- Amador Pimenta de Almeida, 20 an. f. de Vicente Pimenta.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- Zeferino do Prado, 21 an. f. de Joaquim do Prado.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- Joaquim Thomaz, 22 an. f. de Joanna Baptista —Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- Chrispim Rodrigues da Silveira, 23 an. f. de José Rodrigues da Silveira.—Nada requereu, porem a junta reconhece a isenção do art. 5º § 3º do Reg. cit.
- Moyses Generoso, 19 an. f. de Joaquim Generoso.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.

Quarteirão n.14

- Joaquim do Silveira, 20 an. f. de Pedro da Silveira.— Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.

Quarteirão n.17

- Albano Cardoso da Silveira, 20 an. f. de José Cardoso.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- Francisco Mariano da Silveira 20 an. f. de Luiz Mariano da Silveira.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- Joaquim da Silveira Leite, 22 an. f. de Joaquim da Silveira Leite.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- Ignacio do Valle, 21 an, filho ignorado.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.

Quarteirão n.20

- José de Almeida, 20 an. f. de Antonio Carlos de Almeida.—Requerer achar se nas condições do art. 3º § 7º do Reg. cit e a junta reconhece isenção,
- Antonio do Nascimento, 21 an. f. de José Joaquim do Nascimento. — Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- José do Nascimento, 19 an. f. de José Joaquim do Nascimento.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- Joaquim Nicacio, 20 an. f. de Luiz Nicacio.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- José Joaquim Rodrigues, 23 an. f. de Anna do Tanquinho.— Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- Jesuino de Almeida, 21 an. f. de Manoel de Almeida.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- Adolpho Dias Ferraz, 19 an. f. de José Dias Ferraz.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- Francisco Pacheco, 22 an. f. de Francisco Pacheco.— Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.

Quarteirão n.21

- Antonio Panhy, 22 an. f. de Placido Panhy.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma
- Antonio Carlos de Oliveira, 24 an. f. de Manoel Paes Leme.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- Antonio Theodo o, 22 an. f. de Theodoro Matheos.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- Benedicto Freire, 19 an. f. de Miguel Fiusa de Almeida.— Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- José de Almeida, 19 an. f. de Alexandre José de Almeida.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- Miguel Antonio de Almeida, 22 an. f. de Joaquim Antonio de Almeida Lino.— Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- Manoel Leite de Camargo, 24 an. f. de João Leite de Camargo.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.

Quarteirão n.22

- Antonio de Oliveira Junior 20 an. f. de Antonio de Oliveira.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.
- José Cesario Bueno, 22 an. f. de Cesario

SECCAO LIVRE

Fiat lux.

Sr. Editor da Imprensa Ytuana.

Tendo apparecido no n.º 232 de seu periodico de 5 do corrente, uma lista indicando varios nomes para mezarios da Irmandade do Salto; rogo-lhe de declarar-me, abaixo desta, sob sua palavra de honra, se sou o auctor dessa publicação. ou se concorri para ella directa ou indirectamente.

Peço permissão para usar de sua resposta como me convier.

Salto, 13 de Setembro de 1880.

Vergilio Pereira.

—

Sr. Vergilio Pereira.

Não é V. S. o author do artigo e nem tem parte nessa publicação, directa ou indirectamente.

Ytu, 14 de Setembro de 1880.

Feliciano Leite Pacheco Junior.

Como, porém, detesto mexericos, e não approvo o costumeiro dizem, consta, parece, é de suppor. etc., para attribuir factos a quem quer que seja; eu publico e escrevo a seguinte carta ao

Sr. Domingo Vieira Paraiso.

Havendo o sr. propalado que sou auctor do artigo publicado no n.º 232 da Imprensa Ytuana, relativamente á eleição da Irmandade do Salto, dizendo que um seu amigo d'Ytu, assim lh'o affirmou: offereço-lhe á leitura a respeito que acaba de dirigir-me o edictor desse periodico. para que o publico fique sabendo que, ou seu amigo o illudio, ou o sr. creou essa imagem para malquistar-me.

Si eu fôra auctor d'aquelle artigo, fique certo, que o não incluiria na lista para o primeiro cargo da meza.

São opiniões...

E já que se encarregou da aleivosia, haja de declarar o nome desse a quem considere, por enquanto, calumniador, sob pena, de, se o não fizer, ser considerado o proprio auctor da calunnia.

Aproveito o ensejo para devolver lhe intactas as amabilidades que me ha dirigido na ausencia, e que aqui calo, em respeito ao publico e á minha educação.

Salto, 15 de Setembro de 1880.

Vergilio Pereira.

Bueno.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.

74 Olympio de Sampaio Leite, 17 an. f. de Cesário Bueno.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.

75 José Miguel de Camargo, 22 an. f. de Miguel de Camargo. — Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.

76 Jesuino Bueno de Camargo, 20 an. f. de João Paulo de Camargo. — Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.

77 Antonio Carlos, 23 an. f. de Francisco Bueno.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.

78 José Bento, 19 an. f. de Francisco Bueno.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.

Quarteirão n.24

79 João de Almeida Prado, 24 an.f.de Elias de Almeida Prado. — Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.

80 José Correa de Campos, 20 an.f. de Francisco Correa Pacheco.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.

81 Francisco Correa de Almeida, 20 an.f. de Antonio Correa Leite.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.

82 Fernando Correa de Almeida Prado, 19 an. f. de João Pedroso de Almeida Prado.—Nada reclamou e nem a junta reconhece isenção alguma.

Ytu, 5 de Setembro de 1880.

Jose Feliciano Mendes, Juiz de Paz Presidente.
João Pinto Flaquer, Subdelegado de Policia.
Padre Miguel Correa Pacheco, Parocho.

ANNUNCIOS

FREI CAETANO DE MESSINA
ESTUDO HISTORICO-RELIGIOSO
POR
ESTEVAO LEÃO BOURROUL
DIRECTOR DO
MONITOR CATHOLICO
1 vol. in-8º de XXI-138 paginas, com retrato e fac simile do moderno apostolo do Brazil, e introdução do Sr. Dr. Antonio Manoel dos Reis. Brochado, 3\$; encadernado, 4\$000.
Remette-se pelo correio a quem enviar o importe do registro e sello.
A' venda á rua da Esperança n. 5 (escriptorio).
S. PAULO 4-6

Foro Eclesiastico

No escriptorio da Redacção do «Monitor Catholico», á rua da Esperança, n. 15, tiram-se provisões de vigarios, dispensas de casamento (na secretaria eclesiastica e na nunciatura apostolica,) requer-se e promove-se pagamento de congruas, trata-se de accões de divórcio e de todos os negocios ao foro eclesiastico.
Cartas a *Estevo Leão Bourroul.*
S. PAULO 4-6

ATTENÇÃO

Aluga-se, ou contracta-se por tempo o Hotel d'Europa, casa do Rink, e seus terrenos, perto da Estação d'esta cidade, propriedades que forão do Sr. Pedro Braidá, e hoje pertencentes á Francisco Brenha Ribeiro. Quem pretender, dirija-se ao mesmo para tractar.
Ytu, 4 de Setembro de 1880.
3-3

SALÃO Fluminense

Acaba de chegar no salão Fluminense, á rua da Palma n. 33, um rico e variado sortimento de perfumarias, como sejam:
Caixas lindissimas para pós de arros, o que ha de melhor; essencia de Orisa, extracto de Rimel, agua orisa para cabello, agua tonica, oleo orisa (oint coup); pós para dentes, Piver, que limpa e conserva os dentes
Variado sortimento de armarinho.
Ricos chapéos para senhoras
Lap's de duas cores; ditos de Faber.
Ricas tranças de cabellos para todos os preços.
Charutos e cigarros de todas as quali-

dades,e muitos outros objectos que seria longo enumerar-os.
No mesmo armazem acaba de chegar vinho nacional de superior qualidade a 500 rs. a garrafa.
Porvilho de primeira qualidade para biscoitos por preço baratissimo.
33 - Rua da Palma - 33
Lino Nogueira da Costa 3-4

ALUGADA

Precisa-se de uma de pouca idade que sirva para carregar criança na rua da Palma n. 22.
1-3

Declaração

Joaquim Nogueira da Motta, declara que desde ha muito tempo, assigna-se com o nome supra, e não com o de Joaquim Benedicto Nogueira da Motta, e continuará sempre assignar-se Joaquim Nogueira da Motta.
Ytu, 25 de Agosto de 1880.
Joaquim Nogueira da Motta.
3-3

A PRACA

Os abaixo assignados declarão á esty praca e a todas com quem tiverão transaccões que a sociedade que tinham contractado a registrado no cartorio desta cidade, fica dissolvida. Outrosim, não tendo havido transaccão alguma sob a razão de: --Nogueira Castro & Gonsalves, achão se, portanto, os abaixo assignados desonerados para com a dita firma, e bem assim em common, entre os mesmo abaixo assignados.
Casa Branca, 2de Agosto de 1880.
Francisco Modesto Nogueira e Castro
Antonio José Gonsalves.
3-3

CALLINONIA

QUEIMA

36 RUA DA PALMA 36
O abaixo assignado participa aos seus freguezes e ao publico que nesta data acaba de receber uma partida de assucar de Pernambuco, tendo de todas as qualidades. O que vende por preço mais barato que é possível, e que espera merecer a confiança do respeitavel povo na certeza que, o proprietario empregará todos os esforços afim de bem servir tanto na modicidade de seus preços como na qualidade de seus generos. Na mesma casa encontrarão um sortimento de molhado e generos da terra que encontram por preços mais que baratos.
Ytu, 11 de Setembro de 1880.

36 RUA DA PALMA 36
2-3 Jose Bazilio de Vasconcellos

VENIDAS DE CASAS

Vende-se as casas situadas á rua do Commercio e esquina onde está a loja de ferragens e armarinhos dos srs. Galvao & Pompeu. Quem pretender dirija-se á rua de st. Cruz n. 21, qua achara com quem tratar.
3-3

1000000

Fugio da fazenda do abaixo assignado no dia 28 de Maio um escravo de nome Antonio da idade de 18 a 20 annos, de côr fula, baixo, fino de corpo, nariz afilado, tendo falta de dentes na frente, não tem barba, cabeça elata, bonita figura, natural do Ceará; sahiu vestido com roupa de algodão já usada, chapéu de palha que sempre traz desabado, trabalhador de roça.
Quem o apprehender e entregar a seu senhor em Campinas será gratificado com a aquantia acima.
Antonio Duarte de Andrade

GRANDE PECHINCHA! A DINHEIRO

Paletots saccos de casemira preta e de cores	a	10:000
Ditos fraks dito dito	a	10000
Colletes dito dito	a	4000
Sobretudos dito dito	a	18000
Cávours de casemira e panno	a	18000

NA LOJA

DE

Marcondes de Moraes

RUA DIREITA

NÃO LEIÃO

Adeus, Todô, como vais?
Bem, obrigado, d'onde veus Juca?
Na fabrica de cerveja do Chico Jacobs, onde tomei uma garrafa da preta, MAGNIFICA, tanto pue estava eu commodado e fiquei bom.
Mas a cerveja d'agora o Suculenta! Pois elle deu em preparal-a com agua do Braiayá.
Entao deve ser mais cara visto a difficuldade de trazer agua de tao longe.
Qual, a differença e pequena, vende uma garrafa por 500 rs., uma duzia por 3\$500 rs. e sendo em meias garrafas por 4\$000 rs. A branca é pelo preço antigo.
Não acho cara.
É baratissima, se olharmos a qualidade. Nes-e caso vou a ella.
Vai, e não te enganês; a cerveja de boa qualidade só se encontra na fabrica do Chico Jacobs, na rua do Commercio.

CASA DE COMISSÕES

Francisco Celestino de Miranda Russo, com casa de commissões, encarrega-se de comprar e vender a commissão generos do paiz e do estrangeiro. Recebe qualquer genero de exportação e importação para remetter a qualquer lugar da provincia, com zelo e promptidão.
Deposito de assucar do engenho central de Porto-Feliz, aguardente, chá fino, grosso e apo nacional, premiado em 5 expositções, sal, cal, etc.

ATTENÇÃO

Oliveira e Silva, residente n'esta cidade, participão aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral que elles, tendo feito acquisição da pedreira do Sr. Antonio Augusto Corrêa, d'onde se extrahião as excellentes pedras de lages para calçadas, já vantajosamente conhecidas nesta provincia que se achão hapilitadas para fornecerem em qualquer ponto d'essa e de outras provincias as mencionadas pedras de lages do amanho e dimensões que forem exigidas, por preços modicos, os antigos fregues dos Sr. Carrêa, e outras pessoas d'esta e de outras provincias que se dignarem compraquellas pedras, podem dirigir-se, por carta, aos annunciantes, nesta cidade de Ytu, que serão, com certeza, bem servidos.
Ytu, 20 de Julho de 1880

Oliveira & Silva

ATTENÇÃO

O abaixo assignado participa ao publico e a seus freguezes que chegou em seu negocio de secco e molhados a rua da Palma, unido ao Salão Plumignense, cocos da Bahia muito frescos. Manteiga em latas para vender os kilos. Assucar de Pernambuco Passas pretas em latas. Vinhos de todas as qualidades para vender por preços baratissimos. Cervejas de todas as marcas e todos outros generos que se possa procurar em um estabelecimento desta ordem,
Lino Nogueira da Costa. 3-4



AULA DE INGLEZ

Pedro de Mello Souza Junior e sua senhora, Ella Grandall de Mello abrem em sua residencia uma aula de inglez. Preço 10\$000 rs por mez.

1-4